

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM ESCOLAS CRIATIVAS

OLIVEIRA, Reginaldo Aparecido<sup>1</sup>

### Resumo

Considerando que os professores são fruto de seus processos formativos, a grande atenção volta-se então para estes processos. O objetivo geral deste estudo é identificar elementos que configurem a concepção e a execução de propostas de Formação Continuada de Professores de profissionais que atuam em uma Escola Criativa. Esse modelo educacional é uma proposta inovadora com potencial de promover a aprendizagem, transformação e inovação já existente em escolas de diferentes estados do Brasil e outros países ibéricos e latino-americanos, como Espanha, Portugal, Brasil, México e Argentina. Com base nessas características, para atingir o objetivo geral da pesquisa, foi conduzido um estudo de natureza qualitativa, com foco em uma escola de educação básica da rede municipal localizada em União da Vitória-PR. A análise foi realizada tendo como fundamento teórico Imbernon (2010). Os resultados mostram uma concepção de Formação Continuada como um processo de construção coletiva, onde os professores vão conversando uns com os outros, discutindo ideias, revendo planejamentos e avaliando propostas em uma abordagem colaborativa. Um processo dinâmico e participativo, no qual o conhecimento é construído coletivamente, tendo como ponto de partida o contexto em que o professor está inserido, mediado pelo constante diálogo com sua realidade escolar e com seus alunos, onde se busca entender as necessidades e adaptar as estratégias de ensino a cada contexto específico.

**Palavras-chave:** Formação Continuada; Professores; Escola Criativa

### Introdução

Entende-se que os professores são os atores principais no processo de mudança e que uma reforma no pensamento só será possível, quando estes assumirem essa responsabilidade, compreendendo a necessidade de uma educação que vise a construção de uma sociedade mais humanizada. No entanto, considerando que os professores são fruto de seus processos formativos, a grande atenção volta-se então para estes processos de formação. Muitos professores foram formados sob a influência do paradigma newtoniano-cartesiano, o que pode afetar suas práticas pedagógicas, até porque a prática pedagógica do professor se apoia muitas vezes em “[...] um

---

<sup>1</sup> Discente do programa de Doutorado do PPGEn – PUCPR. [Oliveira.reginaldo@escola.pr.gov.br](mailto:Oliveira.reginaldo@escola.pr.gov.br)

conhecimento tácito, implícito, sobre o qual não exercemos um controle específico. Há uma série de ações que realizamos sem parar para pensarmos nelas” (Contreras, 2012, p. 119). Em outras palavras, acaba-se por reproduzir práticas já vivenciadas, muitas vezes por não refletir sobre a prática pedagógica realizada ou experienciada ao longo da vida.

“O processo de formação deve adotar os professores de conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolver profissionais reflexivos ou investigadores” (IMBERNÓN, 2010, p.41). Ainda é um desafio a ser trilhado a cada dia na formação de professores, a formação é necessária para a elaboração e construção de conhecimentos no cotidiano por isso a formação continuada faz parte da sala de aula. Alguns educadores pensam de que terminaram a faculdade não precisa participar de cursos e de aprender novas estratégias de aprendizagem, professores precisa reconstruir um novo olhar sobre a educação, com vistas a pensar que a nossa formação continuada deve nos realimentar continuamente se queremos educar.

Considerando que a formação do professor não se limita apenas ao ensino superior, mas abrange toda a trajetória educacional do indivíduo, desde sua própria educação básica até sua formação profissional, é crucial oferecer oportunidades de formação e desenvolvimento profissional contínuo para os professores, permitindo que reflitam sobre suas próprias experiências educacionais e reconheçam como essas influências moldaram suas práticas. Isso pode abrir espaço para novos métodos de ensino que integrem aspectos emocionais, cognitivos e sociais na sala de aula.

Conforme Imbernón (2010), a formação tem um papel que vai além do ensino que pretende uma atualização científica, pedagógica e didática que cria possibilidade de reflexão, formação para que o indivíduo aprenda e se adapte para conviver com a incerteza e a mudança pois vivemos em uma sociedade democrática e o professor tem que ter a formação para ter por meio do desenvolvimento de capacidades reflexivas, autonomia profissional compartilhada com o contexto.

Uma visão complexa e transdisciplinar no campo da formação de professores é de grande relevância pois tem como perspectiva formar professores que tenham capacidade de romper com a compartimentalização do conhecimento pois a transdisciplinaridade permite que eles abordem temas complexos a partir de múltiplas perspectivas, facilitando uma compreensão mais profunda e crítica dos assuntos. Incentiva os professores a abordarem o conhecimento de maneira integrada, superando a fragmentação disciplinar uma vez que são encorajados a ver as interconexões entre diferentes áreas do saber, facilitando a criação de currículos e práticas pedagógicas que refletem a realidade multidimensional e interligada do mundo. Estimula os professores a desenvolverem habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e criatividade, já que a resolução de questões transdisciplinares requer inovação e pensamento fora dos padrões tradicionais.

Há caminhos para a concretização da visão complexa e transdisciplinar no contexto escolar, um exemplo são as Escolas Criativas, uma proposta inovadora com potencial de promover a aprendizagem, transformação e inovação já existente em escolas de diferentes estados do Brasil e outros países ibéricos e latino-americanos, como Espanha, Portugal, Brasil, México e Argentina.

O objetivo geral deste estudo é identificar elementos que configurem a concepção e a execução de propostas de Formação Continuada de Professores de profissionais que atuam em uma Escola Criativa.

## **Metodologia**

Com base nessas características, para atingir o objetivo geral da pesquisa, foi conduzido um estudo de natureza qualitativa, com foco em uma escola de educação básica da rede municipal localizada em União da Vitória-PR. Em relação ao design metodológico, neste estudo se optou pela utilização de um estudo de caso, em uma escola criativa, de Ensino Fundamental localizada na cidade de União da Vitória, no estado do Paraná, por meio de um levantamento das contribuições de professores, coordenadores pedagógicos e diretor que atuam na escola sobre a Formação Continuada de Professores, utilizando entrevistas semiestruturadas, como também análise de documentos produzidos para este fim pela instituição.

## **Resultados e Discussão**

Por mais que se entenda a necessidade de uma diversidade de propostas em se tratando de FC, existe uma certa convergência entre dois aspectos principais: é importante que a FC seja aplicada com o uso de metodologias que possam envolver processos de interação com o professor e devem ter como ponto de partida o contexto em que o professor está inserido.

Sobre estas questões, Snow-Renner; Lauer (2005, p. 10) afirmam que a “aspectos da aprendizagem ativa, nos quais os professores participam das mesmas atividades de tipo *sense making*<sup>2</sup> que seus alunos”, são qualidades importantes de programas de formação continuada.

Nesse contexto, conferências, seminários, cursos de verão e palestras passaram a ser criticados por serem conduzidos por especialistas que nem sempre estão familiarizados com os desafios cotidianos dos professores. Além disso, esses eventos geralmente ocorrem fora do

---

<sup>2</sup> *Sense making activities*, expressão inglesa que se refere às atividades que levam à “criação de sentido”, ou seja, à construção de significados que possam ser valiosos para professores e alunos e, conseqüentemente, para o ensino.

ambiente escolar e da sala de aula, em horários diferentes dos de trabalho, como fins de semana, noites ou durante as férias escolares (Garet et al., 2001).

Imbernón (2010) destaca que a Formação Continuada (FC) dos professores deve ser um processo dinâmico e colaborativo, no qual o docente desempenha um papel ativo em sua própria aprendizagem, papel esse é essencial para que a formação continuada seja eficaz, promovendo um aprendizado mais significativo e contextualizado. Ele também destaca que, ao utilizar metodologias ativas, a formação continuada se afasta de modelos tradicionais e fragmentados, que muitas vezes são dissociados da realidade escolar. Em vez disso, promove-se um ambiente no qual os professores podem compartilhar desafios, desenvolver soluções em conjunto e implementar mudanças pedagógicas de forma gradual e sustentada (Imbernón, 2010).

A respeito da questão da FC continuada ter como referência o contexto em que o professor está inserido, Imbernón (2010, p. 37) afirmar que “formar-se é um processo que começa a partir da experiência prática dos professores” ele argumenta que é a partir da reflexão sobre esta prática que os professores constroem, seu desenvolvimento profissional, agindo como o sujeito de sua formação, buscando, a partir de análises de situações problemáticas do seu cotidiano, respostas que posteriormente se transformem em teoria, mas não deixando de se basear em seus conhecimentos científicos pedagógicos..

### **Considerações Finais**

Diante destes aspectos, o que mais caracteriza a FC segundo as participantes é que FC é a formação que ocorre diariamente em um processo de construção coletiva, onde os professores vão conversando uns com os outros, discutindo ideias, revendo planejamentos e avaliando propostas em uma abordagem colaborativa. Um processo dinâmico e participativo, no qual o conhecimento é construído coletivamente, tendo como ponto de partida o contexto em que o professor está inserido, mediado pelo constante diálogo com sua realidade escolar e com seus alunos, onde se busca entender as necessidades e adaptar as estratégias de ensino a cada contexto específico.

### **Referências Bibliográficas**

CONTRERAS, J. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2012.

GARET, M.; PORTER, A.; DESIMONE, L.; BIRMAN, B.; YOON, K. What makes professional development effective? Results from a national sample of teachers. *American Educational Research Journal*, v. 38, n. 4, p. 915-945, 2001.

IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SNOW-RENNER, R.; LAUER, P. Professional development analysis. McREL Insights. Denver, CO: Mid-Continent Research for Education and Learning, 2005.